

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS EM TOUROS DA RAÇA CARACU. UM RESUMO DE 186 EXAMES DE APTIDÃO REPRODUTIVA COM RESULTADOS POSITIVOS

M.V. FERRARI¹; R.R. WEISS¹; A. FOLADOR²; F.L. RIBEIRO³; S.T.S. COLLODEL³

¹Departamento de Medicina Veterinária. ²Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias. ³Curso de Medicina Veterinária, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná

Foram avaliados os resultados de 186

exames andrológicos realizados em touros da raça Caracu, todos devidamente aprovados e considerados aptos à reprodução na data do exame. As características estudadas foram Idade, circunferência escrotal, volume total do ejaculado, motilidade espermática individual, e orfologia espermática, classificada em defeitos espermáticos Maiores, Menores e Totais. A metodologia empregada nos exames foi aquela recomendada pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA). A idade foi observada nos registros de nascimento emitidos pela Associação dos Criadores e expressada em meses; a circunferência escrotal foi medida com o uso de fita métrica metálica colocada sobre a área de maior perímetro, após prévio tracionamento da bolsa escrotal e testículos com a mão esquerda, e expressada em centímetros (cm); o volume do ejaculado foi medido pela observação do tubo coletor graduado e expressado em mililitros (ml); a motilidade espermática individual foi avaliada pela análise de pequena parcela do ejaculado sob microscopia, previamente diluída em solução de tris-citrato, comprimida entre lâmina e lamínula, com resultados expressados em % de espermatozoides com motilidade progressiva retilínea; a avaliação da morfologia espermática foi feita através de esfregaço celular devidamente corado pelo método de Cerovski, no qual se contaram 200 células e os resultados expressados em % de células defeituosas. Os resultados obtidos foram 31,58 ($\pm 15,54$) meses de idade; 34,24 ($\pm 3,62$) cm de circunferência escrotal; 2,84 ($\pm 1,82$) ml para o volume do ejaculado; 61,28% ($\pm 12,74$) para motilidade espermática individual; 4,77% ($\pm 3,47$) de defeitos espermáticos maiores; 4,77% ($\pm 3,94$) defeitos espermáticos menores e 9,11% ($\pm 4,67$) de defeitos espermáticos totais. Do total de amostras de sêmen obtidas e avaliadas (n= 186), 181 (97,31%) foram colhidas com eletroejaculador e 5 (2,69%) com emprego de vagina artificial.